



ATA DA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2025, REALIZADA NO DIA 23 DE OUTUBRO DE 2025

Aos vinte e três dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, na Sala das Sessões Prefeito Luiz Carlos Botelho Lutterbach, sob a Presidência do Exmo. Senhor Vereador **DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTE** e com a presença dos Vereadores **ANTONIO JOSÉ FEUCHARD DO COUTO**, **GUILHERME SOARES DE OLIVEIRA**, **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA**, **JOVERSON DE SOUZA LOPES**, **MARCO PONTES DE MENDONÇA**, **MARCOS ANTÔNIO FERNANDES**, **RAFAEL DA SILVA FERNANDES** e **WANDERLÉIA DE JESUS TEIXEIRA**, o senhor Presidente deu início à sessão saudando aos senhores Vereadores e a Vereadora, aos assessores parlamentares presentes aos internautas que acompanham pela TV Câmara Duas Barras no Youtube. Dando sequência, o senhor Presidente solicitou a vereadora 1ª Secretária Wanderléia que conferisse a presença dos senhores vereadores, havendo quórum regimental (número legal) declarou aberta a **12ª (décima segunda) sessão ordinária do segundo período legislativo de 2025**. Dando prosseguimento, levou a **ATA DA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º PL DE 2025** em discussão, não havendo interesse em discussão, levou em votação simbólica, sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Constatou **EXPEDIENTE DO EXMO. SENHOR PREFEITO**, o **PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 37/2025**, que, dispõe sobre a criação da lei do Serviço de Inspeção Municipal e os procedimentos obrigatórios de inspeção sanitária em estabelecimentos que manipulam e/ou processam produtos de origem animal no Município de Duas Barras/RJ e dá outras providências. Em seguida, o senhor Presidente pediu a Vereadora 1ª Secretária que fizesse a leitura do PLO. Após a leitura, encaminhou o PLO para às Comissões da Casa para as devidas análises e pareceres. O **PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 38/2025**, que, institui o sistema municipal de licenciamento ambiental e demais procedimentos de controle ambiental – SIMLAM e dá outras providências. Em seguida, o senhor Presidente pediu a Vereadora 1ª Secretária que fizesse a leitura do PLO. Após a leitura, encaminhou o PLO para às Comissões da Casa para as devidas análises e pareceres. Não constatou **EXPEDIENTE DIVERSO**. Constatou no **HORÁRIO DAS PROPOSIÇÕES DOS SENHORES VEREADORES**, de autoria da **MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DUAS BARRAS**, o **PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 39/2025**, que, dispõe sobre a instituição do “vale-feira” no âmbito da Câmara Municipal de Duas Barras – RJ e dá outras providências. Em seguida, o senhor Presidente pediu a Vereadora 1ª Secretária que fizesse a leitura do PLO. Após a leitura, encaminhou o PLO para às Comissões da Casa para as devidas análises e pareceres. De autoria do vereador **MARCOS ANTÔNIO FERNANDES**, o **REQUERIMENTO Nº 35/2025**, que, requer informações sobre alteração de parada noturna dos ônibus da empresa Auto Viação 1001, em Monnerat. Em seguida, o senhor Presidente pediu a Vereadora 1ª Secretária que fizesse a leitura do Requerimento. Após a leitura, encaminhou o Requerimento para Ordem do Dia para deliberação única. De autoria do vereador **GUILHERME SOARES DE OLIVEIRA**, o **REQUERIMENTO Nº 21/2025**, que, concede Moção de Aplausos à Secretaria de Educação e à Secretaria de Esporte e Lazer, respectivamente representadas pelos secretários Jaqueline Lach Wermelinger e Luiz Eduardo Ferreira de Carvalho. De autoria do vereador **JOVERSON DE SOUZA LOPES**, o **REQUERIMENTO Nº 22/2025**, que, concede Moção de Aplausos à senhora Neide Aparecida Pinto, ocupante do cargo em Comissão de Divisão de Apoio Administrativo, vinculado à Secretaria Municipal de Saúde do Município de Duas Barras/RJ. Em seguida o senhor Presidente pediu a Vereadora 1ª Secretária que fizesse a leitura das Moções. Após a leitura, encaminhou as Moções para a Ordem do Dia para deliberação. De autoria do vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA**, a **INDICAÇÃO Nº 83/2025**, que, indica a substituição das cadeiras dos acompanhantes no Hospital Municipal de Duas Barras e no SPAM de Monnerat. De autoria do vereador **RAFAEL DA SILVA FERNANDES**, a **INDICAÇÃO Nº 133/2025**, que, indica ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal, para que, junto as



Secretarias Municipais competentes, providencie a reforma da quadra de esportes localizada em Monnerat, 2º Distrito de Duas Barras. De autoria do vereador **MARCO PONTES DE MENDONÇA**, a **INDICAÇÃO Nº 135/2025**, que, indica a designação de um guarda municipal no período noturno para o CIEP 511 – Professora Alaíde Araújo StorkMellor Marques, em Monnerat. De autoria do vereador **ANTONIO JOSÉ FEUCHARD DO COUTO**, a **INDICAÇÃO Nº 136/2025**, que, indica que seja feita a manutenção dos postes de iluminação pública no trevo de Duas Barras. De autoria do vereador **GUILHERME SOARES DE OLIVEIRA**, a **INDICAÇÃO Nº 137/2025**, que, indica a instalação de bebedouro no parquinho e na pista de skate, ambos localizados ao lado da Rodoviária de Duas Barras. Em seguida, o senhor Presidente pediu a Vereadora 1ª Secretária que fizesse a leitura das Indicações. Após a leitura, encaminhou as Indicações para Ordem do Dia para deliberação única. Dando prosseguimento, o senhor Presidente passou ao **HORÁRIO DA TRIBUNA LIVRE** franqueando a palavra aos senhores Vereadores que dela quiserem fazer o uso e aos inscritos. Com a palavra o vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: *“Antes de franquear a palavra só vou fazer o uso um pouquinho inicialmente, no momento da Tribuna Livre, saudar os nobres colegas vereadores, assessores que aqui presentes estão, Secretário de Gabinete Alexandre, Secretário de Meio Ambiente Claudinei, Betinho que chegou aqui agora, meu amigo Ailton e os bibarrensenses que estão nos acompanhando para TV Câmara Online. Sejam sempre bem-vindos a acompanhar os nossos trabalhos por aqui. Nesse momento, gostaria de parabenizar a minha avó, uma senhorinha de 87 anos, que está fazendo aniversário hoje. Uma senhorinha formidável, super alto astral, que está sempre no sábado nas feirinhas, em movimento de festas, se tem música pode contar que ela está lá dançando. Então, é um motivo de felicidade, está comemorando 87 anos, e tomara que todos nós possamos chegar lá. Na segunda-feira, deixar registrado aqui que, a pedido do Coordenador David e do Guarda Municipal Jucinei, a gente esteve em Quissamã. Até falei para os vereadores, que eu fui lá representando a Câmara para ver o que a gente consegue, né, de parceria, e o que que eles conseguiram, né, realizar de projetos bem-sucedidos na cidade que eu possa trazer para o município. Então, gostaria de deixar aqui minha imensa gratidão por toda atenção, pela recepção, né, que o Secretário de Segurança e toda a Guarda Municipal teve com a gente lá. Nós passamos o dia lá e eles mostraram tudo, todos os projetos, tudo que eles têm lá, né, para poder fazer a segurança. E eu só vim com uma conclusão na minha cabeça que quem faz a segurança da cidade de Quissamã é a Guarda Municipal. E eu gostaria, nesse momento, de já pedir uma indicação e já deixar anotado, o que eles já executam lá, já é efetivo no projeto deles, que é o grupamento da Lei Maria da Penha, que é todo feito pela Guarda Municipal. A Guarda Municipal que monitora todas as mulheres, né, que têm que ser amparadas pela Lei Maria da Penha, que dá uma segurança para as mulheres. Achei extremamente bacana, porque a Guarda Municipal está mais perto, né, dessas mulheres, tem um acompanhamento melhor, tem um monitoramento melhor, né, do que a PM, que tem sua demanda além da Maria da Penha. Então, gostaria de fazer essa indicação, né, do agrupamento Maria da Penha e do agrupamento da ronda escolar. A Guarda Municipal de lá também tem um acompanhamento nas escolas brilhante, com monitoramento de câmeras, com acompanhamento presencial, com todo atendimento, levando segurança para as crianças de Quissamã. Então, fica aqui minha gratidão a toda equipe da Guarda Municipal de Quissamã. É lógico que eles têm um efetivo enorme de 160 guardas municipais e hoje em efetivo trabalho em torno de 120, com drone, carro, então eles têm uma estrutura muito grande. É lógico que é o sonho da Guarda Municipal aqui, mas precisa dar o pontapé inicial e o que eu falei até para o Coordenador David, que o que eu enxerguei e o que eu senti é o mais importante na Guarda Municipal de lá, é o brilho no olhar de cada guarda quando fala em ser guarda municipal, em defender a cidade. Então, eu falei: “David, é isso que a gente tem que levar, esse brilho no olhar, a vontade, o amor que tem em fazer a segurança da cidade”. E, sobretudo, levar que quem faz a segurança da cidade é a Guarda Municipal. Isso*



Rio de Janeiro
Municipal de Duas Barras
Legislativo

me deixou muito feliz. Falei com o David, né, para a gente estar junto com o Bebeto, cobrando para trazer o estatuto, para que seja aprovado o estatuto da Guarda Municipal, logo em seguida o regimento, e dando voz, porque vão ter recursos liberados para as Guardas Municipais. As Guardas, que atenderem os critérios de estatuto e regimento, vão poder fazer a captação desse recurso para investir na Guarda Municipal. Então, foi muito proveitoso, muito proveitoso. Foi uma aula que a gente teve lá em Quissamã, e que, com certeza, a pedido do Coordenador, em defesa de toda classe da Guarda Municipal, eu estarei cobrando do Bebeto para que a gente possa trazer essa segurança e tudo que deu certo em Quissamã para o município. É lógico que a nossa realidade é outra, né, porque lá têm 160 efetivos, a gente tem 18 efetivos aqui. Então, a realidade é gigantesca. E lembrando que Quissamã tem 30 mil habitantes, ou seja, pouco mais que o dobro do nosso município. Então, o efetivo é enorme lá, então a gente entende também, né, que a facilidade deles é maior. A gente tem que colocar o pé no chão, enxergar a realidade, mas a gente precisa dar o pontapé inicial e dar seguimento para aumentar nossa segurança, que condiz até com uma indicação que o nobre colega vereador Marco Pontes está colocando hoje da segurança da Guarda Municipal em uma das escolas, e isso lá já tem agrupamentos de determinados policiais que já fazem isso rotineiramente, diariamente. Então, foi muito proveitoso, eu gostaria de deixar aqui registrado essa visita na sessão de hoje. O vale-feira, né, que foi lido na sessão também, aqui, que encaminhei para as Comissões, porque tem todo trâmite legal, todo acompanhamento que o Jurídico tem que fazer, que toda a Casa tem que fazer. Então, eu fiz questão. A gente teve uma reunião com os produtores rurais ontem, na próxima semana vou ter reunião com o pessoal do artesanato e clube de mães, para poder explanar para eles também, e para a gente poder aprovar essa lei aqui com total conhecimento, total força no projeto, um projeto coeso e cheio de assinaturas e pareceres favoráveis das Comissões, se Deus quiser. Por isso que eu quis passar para a sessão seguinte, para ter todos os pareceres legais". Conclui o senhor Presidente. Com a palavra o vereador **JOVERSON DE SOUZA LOPES (JOJO DO ZIQUE)**: "Senhor Presidente, colegas vereadores, vereadora Wanderléia, população aqui presente, quero saudar também nosso Secretário Xandinho, nosso Secretário Claudinei, e a todos que nos assistem pela TV Câmara Online. Senhor Presidente, vou ser breve aqui, eu gostaria de falar um pouco sobre a Neide, que vem fazendo um trabalho exemplar à frente do setor de viagem, que se destaca pelo zelo, pelo empenho e pela dedicação. Uma pessoa que tem como objetivo atender a população, não tem dia, não tem hora, como ela sempre costuma dizer, o importante atender a população. Eu já presenciei algumas vezes, final de semana, às vezes à noite, sempre com o telefone na mão, sempre ligando para os motoristas. É uma pessoa que realmente gosta do que faz, isso é nítido. E como eu sei que ela sempre assiste todas as sessões, eu gostaria de deixar um recado aqui para ela, dizendo que receber essa Moção de Aplausos é muito valioso. Isso demonstra que o trabalho dela vem sendo bem feito. Então, eu peço que Deus continue abençoando e te dando força para que você continue exercendo essa função tão importante no nosso município de maneira exemplar, ajudando as pessoas, e para que assim não fique sem transporte, né, dando mais dignidade à população que utiliza do serviço. Que você continue sendo essa pessoa extremamente simpática, dedicada e competente, acima de tudo humana, se colocando sempre no lugar das outras pessoas. Então, que Deus te abençoe e te proteja. E é só isso, senhor Presidente". Conclui o vereador. Com a palavra o vereador **RAFAEL DA SILVA FERNANDES (RAFAEL DE ZÉ RONALDO)**: "Senhor Presidente, vereadora Wanderléia, demais vereadores, a todos que nos assistem, Secretário Claudinei, Chefe de Gabinete Alexandre, assessores e a todos que nos assistem online, muito boa noite. Senhor Presidente, o motivo da minha vinda hoje na Tribuna é para parabenizar a todos os envolvidos da Acetur pela palestra do Prefeito que veio aqui na terça-feira, o André Português. Foi uma grande troca de experiência, onde foi muito proveitoso tudo aquilo ali que ele passou para gente, né. Ele deu grandes ideias para a gente, né, um município que também é pequeno, também tem uma renda muito pequena, e



Rio de Janeiro
Municipal de Duas Barras
Legislativo

ele trabalhou muito bem o Turismo e fez de Miguel Pereira hoje um polo do turismo, hoje sendo referência no Estado do Rio de Janeiro. Então, assim, parabéns à Acetur por ter trazido esse cara que tem se destacado muito, né. Parabéns a todos envolvidos aí. Parabéns André, que continue o seu trabalho. E que a gente possa tirar dali muitas ideias para a gente trazer para Duas Barras. Eu achei muito bacana o que ele falou ali, que leva muito de encontro, que na semana passada eu estava junto com CIMSERRA, né, que nós temos o representante daqui que é o Leonardo Charles, que é um excelente profissional, já foi Secretário de Saúde aqui no nosso município e atua muito bem. E a gente conversando sobre o consórcio, eu não tinha ideia de como o consórcio ajuda o nosso município. Então, me aprofundando um pouco mais, eu só pensava que consórcio era só na Saúde, e o consórcio também é na Agricultura, é na Assistência Social, em várias áreas. E na Agricultura foi falado ali do SIM, né, do Serviço de Inspeção Municipal, quanto que é importante, quanto que dá voz e o quanto que até onde vai o nosso produto. Então, são 16 municípios que eles atendem, entendeu, de forma muito talentosa, né, está muito bem estruturado o CIMSERRA. Eu queria dar os parabéns a todos envolvidos. Espero que a gente consiga adquirir também, fazer parte do pacote que hoje é Nova Friburgo, Bom Jardim, Teresópolis. Espero muito que Duas Barras consiga, sim, participar do consórcio, porque vai ficar mais barato e a gente vai ter os atendimentos que a gente precisa. Então, assim, foi uma honra ter participado com vocês do CIMSERRA, né, no dia 16, foi um grande aprendizado também. Parabéns ao Leonardo, que é o nosso conterrâneo, né, representando também Duas Barras em outros municípios. Espero que a gente consiga também fazer essa parte do consórcio. Também gostaria de dar os parabéns ao Jojo, pela emoção de aplausos à Neide é tudo aquilo que ele falou, é uma pessoa amorosa, é uma pessoa humana. Uma coisa que eu sempre falo que para trabalhar na Saúde tem que gostar de gente, tem que gostar das pessoas e tem que tratar com amor. Quando eu falo, a gente cuida do amor de alguém, é em todas as áreas, especialmente na área da Saúde. Aquela mulher ali não tem horário. Eu já liguei para ela domingo, dez horas da noite e ela atendeu imediatamente. E não é só a mim não, é a todos, né. Então, queria pedir para assinar junto, te dar os parabéns pela indicação, entendeu, porque ela é uma pessoa realmente muito humana e merecedora, está no lugar certo ali, foi um acerto muito grande na área da saúde. Eu gostaria de falar também do Vale Feira. Poxa, que grande iniciativa, isso é muito bacana, parabéns, entendeu. Eu fico me lembrando lá atrás, quando a gente começou a montar o grupo junto com Beбето e tal, que a gente conversava muito sobre isso, e ver agora a gente conseguindo colocar em prática, e se Deus quiser, vai ser aprovado pela Casa e a gente vai conseguir, né, dar esse pontapé aí para os nossos feirantes também, incentivando, né, os nossos feirantes. Meus parabéns. Presidente, por enquanto é só. Boa noite a todos". Conclui o vereador. Com a palavra o vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA (JANDER RAPOSO)**: "Muito boa noite, senhor Presidente, colegas vereadores, vereadora Wanderléia. Muito boa noite, autoridades presentes, XandinhoChefe de Gabinete, ClaudineiSecretário de Meio Ambiente, população bibarrense, todos os funcionários da Casa e a todos que estão acompanhando através da TV Câmara Online. Senhor Presidente, eu gostaria de fazer o uso da Tribuna Livre, mas antes de eu começar aqui, eu gostaria de pedir uma indicação para a próxima sessão. Gostaria que a Secretária anotasse, né, que fosse estudada a possibilidade de fazer um ponto de ônibus ali na curva do Abedi, na entrada, né, que dá acesso ao Córrego das Almas. Eu fui procurado por algumas pessoas, algumas famílias, então, pessoas esperam o ônibus ali, crianças esperam o ônibus escolar, e me fizeram essa solicitação para que a gente pudesse estar tentando intervir junto com o Poder Executivo para a construção desse ponto de ônibus. Gostaria de pedir que fosse colocado em votação na próxima sessão, se Deus quiser. Senhor Presidente, em algumas sessões anteriores, vossa excelência mesmo falou a respeito de um ataque que vossa excelência sofreu por parte de uma página de Instagram, né, que propagou algum tipo de mentira, né, e eu quero, neste momento, né, assim como eu fiz naquele dia, me solidarizar com vossa excelência, dizer que eu



também não concordo, né. Fui vítima também, essa semana,disso, quando tentaram denegrir a minha imagem, tentaram denegrir a imagem do meu assessor. E o que me deixa mais triste com essa situação toda é que o vereador que está lutando pelo povo aqui, gente, é o Jander. Então, acho que, se alguém tiver de fazer um ataque, que faça esse ataque diretamente para mim, porque por várias vezes já atacaram amigos meus, como teve essa semana esse ataque diretamente ao Vitor, que é meu assessor, que está lado ao lado comigo dia a dia caminhando junto comigo. Por várias vezes fizeram ataques à minha família, que sofreu junto comigo, a vários membros da minha família, e isso é muito ruim, isso é muito ruim. Eu estou preparado, eu estou aqui, eu escolhi ser candidato, eu escolhi defender a população, então eu sei que qualquer posicionamento que eu tenho aqui nessa Tribuna pode vir a gerar algum tipo de reação contrária a uma pessoa que pensa diferente, mas vai para a internet e fala mal do Jander, não fala mal da família do Jander, não fala mal de um amigo do Jander, porque você está envolvendo outras famílias. A gente pede o mínimo de respeito para as pessoas com relação a essas situações. Como vossa excelência, na época, foi atacado por uma, se eu não me engano, por uma amizade que apontaram que vossa excelência tinha com o Prefeito, se eu não me engano, foi isso na época, tentando desvirtuar alguma coisa. Enfim, os ataques que eu venho sofrendo são ataques muito mais sérios, são ataques muito mais graves, que as providências já estão sendo tomadas. Mas eu quero deixar aqui falado para a população que façamos ataques diretamente ao Jander. Se alguém não gostar de algum pronunciamento meu, faça igual a médica de Monnerat fez, processa o Jander. Vem direto a mim, que a gente pega a situação perante a justiça e vê o que é que a justiça vai estar achando com relação a esses posicionamentos. Porque não devemos fazer injustiças, né, na verdade são calúnias, são difamações que, na minha opinião, tem por objetivo, senhoras e senhores, público presente, embaça, criar uma cortina de fumaça sobre o que acontece em Duas Barras hoje. Tentar parar o vereador Jander de falar, de apontar os erros do governo, os erros que acontecem no governo. Não tem outra intenção sem ser esse tipo de intenção. “Ah, eu vou lá, eu vou tentar desestabilizar o Jander, vou atacar a família dele, vou atacar os amigos dele, porque aí o Jander vai ficar quieto”. Ninguém vai me parar, só Deus. Enquanto eu for vereador, vou cumprir meu mandato da maneira que eu acho correta e vou estar sempre aqui lutando pela população e lutando por aquilo que eu acredito, senhor Presidente. A gente fica muito triste porque eu, particularmente, respeito a opinião dos senhores. Vejo os senhores falando com muita felicidade aí de várias situações. Eu quero assinar junto na Moção de Aplausos da Neide, se o Vereador permitir, né. A Neide que participou também do governo passado, temos aqui a Aline, que trabalha na Saúde, está lá se esforçando, lutando, atendendo também a população com todo carinho, porque o que a gente recebe da população”. Solicita aparte o vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: “Só uma observação, a Aline não trabalha na Saúde não, ela é minha assessora. Só observação, ela tem acompanhado lá, traz as demandas aqui que a gente leva para o Bebeto. Então, ela não trabalha na Saúde, só para ficar claro, é minha assessora”. Conclui o senhor Presidente. Retoma a palavra o vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA (JANDER RAPOSO)**: “Ah, então tá, então está corrigido. Por um momento, eu achei que ela trabalhava na Saúde, por diversas vezes ter encontrado com ela lá na Policlínica Municipal. Mas, de toda forma, toda vez que ela se depara com o cidadão, ela atende bem, dá atenção. Acho que o primeiro atendimento sempre fica muito marcado. Quando a gente procura um Hospital, quando a gente procura um atendimento, a gente quer ser bem tratado. Eu só não posso concordar porque parece que, em alguns momentos, eu sinto que a gente vive em municípios diferentes. Eu enxergo de maneira diferente. Eu enxergo vários elogios em várias questões, mas eu não vejo os vereadores, né, os colegas vereadores, me dirijo a vocês de forma respeitosa, cobrando o que a população me cobra. Será que a população está cobrando só o Jander, tudo que está acontecendo de errado no município? Para mim, na minha opinião, é o pior começo de governo que nós já tivemos no



município de Duas Barras. É o pior. No governo do passado eu subi nessa Tribuna para falar da falta de combustível que o Dr. Fabrício fazia, que era uma sem-vergonhice, uma falta de respeito com a população. Só que a gente já sabia que o Fabrício tinha perdido a eleição, que o Fabrício estava de saída e não estava nem aí para Duas Barras. A gente já sabia que ele estava indo embora e, portanto, na prestação de contas dele, eu fiz o que tinha que ser feito aqui. Eu votei contra. Eu não aprovei as contas dele porque eu não concordei com o que ele fez com o povo bibarrensense. Essa é minha justificativa. E eu tinha avisado a ele lá atrás, falei: “Fabrício, cumpre o seu mandato. Cumpra o seu mandato, faz as coisas direito até o final”. E por ele não ter feito, eu pronunciei meu voto daquela maneira. Agora é inadmissível, gente, que isso aconteça no final de governo. Já é. Agora, você pega o início de um governo que já falta combustível. São dez meses de governo. Nós estamos em outubro, no primeiro ano do governo já falta o combustível para estar levando paciente. E aí vários pacientes me ligando, falando de remarcações, de consultas que não poderiam perder. E muitas dessas vezes a gente, vou ser sincero, a gente coloca até o nosso próprio carro, nosso veículo, que a gente tem à disposição, para tentar ajudar a população, mas da maneira que a gente consegue. A gente não consegue tudo também. E aí essa falta de planejamento esbarra no que eu venho falando desde o início do governo. Gente, na primeira sessão dessa Casa foram criados aqui, em sessão extraordinária, sessenta e poucos cargos comissionados. Para quê? Para cumprir compromissos políticos e ajeitar companheiros que apoiaram o Prefeito na campanha, porque não tinha lugar para todo mundo, não tinha emprego com o salário que pudesse ser um salário satisfatório para ajudar aqueles que ficaram na linha de frente. A verdade é essa. Eu estou subindo aqui, aí depois vamos caluniando na internet. Pode caluniar, pode continuar, vou continuar falando. A verdade é essa. Foram criados cargos para cumprir esse tipo de compromisso. Foi aprovado esse projeto, sessenta e poucos cargos criados. Eu fui o único vereador que votei contra. Votei contra com uma ressalva na época que eu destaco aqui. Falei: “Alguns desses cargos são muito importantes, e dei como exemplo a situação da Secretaria de Educação, que eu acho que é uma Secretaria muito grande, precisa de uma Subsecretária; a Secretaria de Saúde precisa de um Subsecretário”. Eu pedi que nós sentássemos e fizéssemos uma reformulação na criação desses cargos, para que não acontecesse o que está acontecendo hoje no governo. Uma coisa que já estava prevista lá atrás. Aí hoje eu recebi ligação de vários funcionários da Prefeitura Municipal que trabalharam, que viajaram, que levaram paciente, que trabalharam na Secretaria de Saúde, que a gente sabe que, às vezes, tem alguns pacientes que são sábado, que são domingo, saem de madrugada, às vezes voltam à noite, ou seja, funcionários que fizeram hora extra e simplesmente foram comunicados que esse mês eles não vão receber as horas. O que é o nome disso? Qual o nome que nós damos para isso, gente? Qual o nome que a gente dá para isso? Porque se a gente não pode pegar um compromisso que a gente faz? A gente não contrata a pessoa. E, aí, primeiro, deixou o funcionário ir lá fazer a hora extra para agora anunciar que não vai pagar a hora extra, que está cortando gasto. O Governo está anunciando que vai fazer algumas demissões agora no próximo mês para tentar fechar a folha de pagamento. E tudo isso é reflexo do que eu venho falando e do que eu falei na primeira sessão sobre a criação dos cargos que veio para essa Casa sem impacto financeiro. Eu alertei: “Olha, esse projeto está errado, pessoal. Ele está sem impacto financeiro, não tem impacto financeiro”. O projeto veio tão errado para essa Casa que ele nem alterava a lei de gratificações. Aprovou-se um projeto de forma errada, para depois essa Casa se submeter a aceitar uma correção do Executivo, ou seja, uma Casa totalmente submissa, na minha opinião, as vontades do Prefeito. Tudo que o Prefeito fizer de bom, eu vou estar aqui para aplaudir. Hoje eu fiz um vídeo na estrada de Fazenda Campo, parabeneizei o Prefeito da estrada que está muito boa. Vereador Dannyel, parabéns pela iniciativa dessa ideia da feira que vai começar mais uma vez pela Câmara, que é sempre pioneira, com vossa excelência de Presidente. Excelente ideia, brilhante ideia para fomentar a feira. Espero que a Prefeitura pegue como exemplo, porque



sempre a Câmara às vezes consegue até por questão de orçamento, de ser menos funcionários, e a Prefeitura nunca consegue dar esses repasses aí para os funcionários públicos do nosso município. Mas eu gostaria de chamar atenção para vocês, nesse momento, e gostaria que vocês prestassem bastante atenção num áudio que eu vou apresentar para as senhoras, senhores, para as autoridades presentes, para o público, o pessoal que está em casa nesse momento, para a gente ver, para a gente tentar comparar se nós estamos vivendo na mesma cidade ou se estão sendo escolhidas pessoas ou qual critério que está sendo usado. Porque o negócio está confuso, e eu estou sendo muito procurado por muitas pessoas, talvez por ser da oposição, e as pessoas estão me cobrando muitas coisas e tem coisas que eu nem consegui trazer ainda, reclamações, questionamentos que eu nem consegui trazer ainda para essa Casa. Mas eu gostaria que vocês prestassem atenção nesse áudio. O vereador reproduz áudio no celular, que tem o seguinte conteúdo: “Minha amiga, deixa eu te falar, a gente está dando uma seguradinha nos exames porque a gente está com a despesa muito alta e o Prefeito pediu para gente dar uma segurada boa. Tá bom. Mas eu vou deixar separadinho aqui seu nome aqui que assim que a gente começar a marcar eu coloco a sua no meio também, tá bom?”. Retoma a palavra o vereador: “Acho que estava com a velocidade avançada, depois eu acho que deu para compreender. Esse áudio aqui é de um funcionário do SPAM falando com uma pessoa que precisava de um exame urgente, que precisava de um exame urgente, e a pessoa foi respondida assim: “Olha, o Prefeito mandou segurar os exames. O Prefeito mandou segurar os exames porque nós estamos numa situação muito apertada, e, quando começar a liberar, eu marco os exames, eu te coloco aqui na lista para marcar os exames, para marcar o seu exame.” Gente, uma pessoa que está necessitando de um exame, saúde é coisa séria. Por isso que eu estou aqui batendo na tecla que a gente tem que ter um Secretário de dedicação exclusiva. Não que o Wemerson não seja competente. Deixa o Wemerson só na Secretaria de Saúde. Ele vai se dedicar ao máximo, eu tenho certeza que ele vai ser um excelente secretário. É humanamente impossível o Wemerson tocar as duas secretarias. E eu estou falando disso já há bastante tempo. Então aconteceu isso aqui em Monnerat e a gente percebe que o governo não trata a saúde como prioridade. Eu volto a falar, é investido 150 mil lá na Secretaria de Agricultura em negócio de pé de café. Foram investidos R\$ 70 mil aqui no Jogo das Estrelas, senhor Presidente, na festa da cidade. Foram investidos R\$ 70 mil no Jogo das Estrelas lá em Monnerat. São coisas importantes para o nosso município. Claro que são. Eu quero me dirigir para você, eu não vou pronunciar seu nome, que foi no Gabinete do Prefeito essa semana, que precisa fazer uma cirurgia urgente, uma cirurgia de útero urgente, que o médico já falou que está em casa sentindo dores, e que o Prefeito falou que não pode realizar essa cirurgia. A cirurgia custa cerca de 20 e poucos mil reais. Quero me dirigir a você sobre como o governo está tratando o nosso município, sobre como o governo está fazendo, não está tratando a saúde com prioridade. E pior, o pior, que você que está me ouvindo aí em casa, você foi eleitora dele e subiu no Gabinete dele e teve que ouvir isso que a Prefeitura não tem recurso para isso, mas tem recurso para fazer grandes festas, que tem, claro, apoio, aporte do governo, como sempre vereador Rafael, sua excelência, fala aqui, mas tem grande parte de investimento também por parte da Prefeitura. Somos sabedores disso. Foi divulgado aqui em Duas Barras a festa do Aipim com Torresmo que foi toda bancada pelo apoio da FUNARJ. É mentira, isso daí é mentira. Show do Lucas Lucco custou cerca de 200 mil reais, fora a questão de estrutura e uma série de outras coisas. Mas a questão, gente, que eu vou estar trazendo aqui nas próximas sessões coisas mais sérias e mais graves, como a questão do credenciamento médico, que subiu absurdamente, não tem médico para atender, mas subiu absurdamente os valores do credenciamento médico. Eu vou estar trazendo esses documentos aqui para estar apresentando à senhora e aos senhores vereadores, para deixar à disposição de algum munícipe que quiser estar vendo também, mas é muito grave a nossa situação. Então, eu não posso deixar de falar do corte das horas extras, covardia com os funcionários, não deveria fazer isso. Funcionário, a gente sempre



defende aqui. Essa Casa, toda vez que tem um projeto de aumento de salário, nós somos todos a favor. O abono agora que foi aprovado recentemente até para ex-funcionários, vamos dizer assim, nós aprovamos, nós somos os maiores defensores. Essa Casa é a maior defensora dos funcionários públicos. Aí, agora, o Prefeito vem e diz que vai cortar as horas extras dos funcionários que já trabalharam. Não, pera aí. Falasse lá atrás, não deixasse eles trabalhar. Todo mundo tem família, todo mundo conta no fim do mês. Não deixasse eles trabalhar, todo mundo tem família, conta no fim do mês de receber o seu salário e sustentar sua família. Tem os seus compromissos, gente. E aí eu volto a falar de novo da questão da organização. A gente precisa organizar, gente, eu estou apontando várias coisas aqui. Eu preciso da ajuda dos senhores. A gente vê aí a imprensa, através de algumas páginas, se manifestando, mas eu estou fazendo um apelo aqui ao excelentíssimo Prefeito para organizar a questão do combustível para não deixar a nossa população. Nós estamos apenas no início do governo, para não deixar a população sem o mínimo, né. Eu não imaginava que eu ia estar pedindo o mínimo no início do governo. Imaginava que realmente a gente ia estar parabenizando, como eu tenho que elogiar a questão das estradas, está indo bem. Fiz um vídeo nas estradas, já teve alguns comentários, pedi, me chama lá no Direct, falei com as pessoas que acompanham lá para se sua estrada não estiver cuidada, para a gente poder estar fazendo a solicitação na Câmara, e teve vários elogios. Então, a questão das estradas está legal, está de parabéns. Mas eu não posso porque as estradas estão boas, me calar diante das outras situações, pessoal. Nós temos dez meses de governo e nós não temos, olha só, nós temos a Secretaria de Agricultura acumulada com a Secretaria de Obras. Nós temos a Secretaria de Governo acumulada com a Secretaria de Cultura. Nós temos a Secretaria de Saúde acumulada com a Secretaria de Assistência Social. Porque, gente? Está faltando o quê para o governo escolher uma pessoa da sua confiança para colocar ali de frente para, de fato, lutar para essas coisas acontecerem, para de fato nós, que somos vereadores e que fiscalizamos, e que temos aí a obrigação de cobrar, sabermos exatamente a quem nós vamos nos dirigir. Por exemplo, Secretaria de Agricultura, nós vamos dirigir a quem? Secretaria de Obras, eu passo ali na Prefeitura, a janela está fechada, a porta está sempre fechada. Nós, enquanto vereadores, precisamos, isso é a minha opinião, respeitando de vocês, claro, precisamos estar do lado do povo nesse momento difícil que a população está enfrentando. Eu sei que o governo, todo o governo, enfrenta dificuldades, mas deve existir sempre o planejamento. Tem que existir o planejamento. E o planejamento é feito no início. Você não pode contar com aquilo que você acha que vai vir de um Deputado para que a gente chegue nesse momento da história do nosso município, o município esteja dessa maneira. Então, nós temos vários funcionários que a gente tem que enaltecer pelo esforço, pelo comprometimento que tem. Mais uma vez, aqui, falando da Neide, que dá tudo de si para tentar fazer as marcações, mas ela já deve ter relatado para vossa excelência Vereador: "hoje não tem gasolina, hoje não tem carro, como é que eu vou fazer com esse paciente? Eu vou ter que ligar e desmarcar ele". E é triste para ela como funcionária ter que fazer isso e mais triste ainda para o paciente que está esperando consulta, às vezes por tanto tempo. Então, gente, é isso que eu queria estar relatando aqui no meu momento de fala e pedir, mais uma vez, fazer um apelo ao Prefeito que trate a saúde do nosso município como prioridade, que eu tenho certeza que o povo vai ficar muito feliz se os resultados começarem a aparecer de fato na saúde, tá bom? Tem outras coisas para apontar aqui, mas eu já me alonguei muito. Em outros momentos, eu vou estar falando. Antes de encerrar, eu queria pedir também um requerimento de Moção de Aplausos ao cidadão Rominho Guedes, que foi chefe do SPAM na última gestão. E quando ele foi chefe do SPAM, ele fez um contato lá no Rio de Janeiro com hospital, fez um cadastro, e, através desse cadastro até pessoal mesmo, dele mesmo, ele consegue alguns medicamentos, alguns medicamentos cardíacos, algumas pomadas, alguns tipos de medicamentos. Esses medicamentos ele vem fazendo a doação. Então, a Moção de Aplauso é para o cidadão pelo que ele fez e, mesmo depois de deixar o cargo,



Rio de Janeiro
Municipal de Duas Barras
Legislativo

continua fazendo, através de relatos de muitas pessoas que também me falaram que foram ajudadas por ele. Por enquanto, é só, senhor Presidente. Muito obrigado pela oportunidade. Boa noite a todos". Conclui o vereador. Com a palavra o vereador **GUILHERME SOARES DE OLIVEIRA (XIM)**: "Senhor Presidente, colegas vereadores, vereadora Wanderléia, bibarrenses presente, Secretário Xandinho, assessores presentes, Secretário e meu grande amigo Claudinei, grande parceiro e Secretário muito atuante, solícito, sempre quem te liga atende, sempre está respondendo a gente no WhatsApp. Muito obrigado Claudinei. Parabéns aí pelo trabalho que vem desempenhando, trabalho difícil, mas que com trabalho árduo sempre a gente vence, né? Senhor presidente, eu queria, rapidamente aqui, só parabenizar aí o Presidente do PREV, né, o Betinho, né, que vai fazer amanhã uma audiência pública, né, do PREV às 9 horas, parece que vai ser aqui na Câmara? No espaço, né, lá no Edson Felipe, né. Então, eu queria deixar aqui um abraço, Betinho, parabenizá-lo aí pela transparência, né, que audiência pública, né, é transparência, né? Ele mostra a participação naquilo que está fazendo, está chamando os servidores públicos para serem ouvidos, para mostrar o que tem sido feito, e o Betinho merece sempre nossos aplausos, aqui, um grande parceiro nosso dessa Casa. E eu queria parabenizá-lo pelo trabalho que ele vem fazendo na frente do PREV. Não sei se eu vou conseguir estar presente, senhor Presidente, porque amanhã eu entro no meu plantão às dez horas, mas eu vou tentar, antes de ir para o meu plantão, passar lá para dar um abraço e deixar lá o meu carinho pelo Betinho, e parabenizá-lo pelo seu serviço. Queria também, senhor Presidente, dizer que sobre os jogos interestaduais que foram feitos no município semana passada, né. A vereadora Wanderléia estava presente, vereador Jojo também estava presente. Acho que tinha mais um vereador lá, não me recordo quem. Mas foi muito maneiro, Presidente, muito bem organizado, as crianças animadas, né? Isso mostra que o esporte ainda está vivo em nosso município, né? Hoje, com a internet, com o telefone, isso tudo acabou muito com o nosso município, no nosso município não, em geral, em todos os municípios, né? As crianças hoje elas estão muito focadas em jogar celular, computador, e quando a gente chega lá nos jogos interestaduais, e vê lá 200 crianças jogando, brincando, né, Wanderléia? Eu lembrei de quando eu tinha 10 anos de idade que eu jogava, né? Então, ali eu fiquei muito feliz. Minha filha ia participar, mas ficou muito nervosa, não conseguiu. Mas meu filho jogou lá em Bom Jardim, lá contra o seu filho também lá. Então participados jogos interestaduais. Então a gente lembra aí da nossa infância. Também quero parabenizar a Secretaria de Educação, a Secretaria de Esporte, o Luiza, que depois que a gente veio aqui e reclamou do Calcário, hoje o município de Duas Barras voltou a participar do Calcário. Está em primeiro lugar no Sub-9. O camisa 10 do nosso time é o neto da Wanderléia, o Pedrinho, filho do Xavier, um ótimo jogador, inclusive. Meu filho participa também do Sub-9. Está jogando hoje, estreamos hoje lá também o Sub-9 na Copa Euclides da Cunha. Semana que vem a gente estreia no Sub-8. Então assim, está voltando, tem a semifinal do campeonato Master mais 40, no sábado, aqui também, no campo do Bibarrense. Afinal, semana que vem, lá em Monnerat. A gente sabe que é uma Secretaria que de tudo que tem que tirar, tira da Secretaria de Esporte. Vai tirar dinheiro? Tira da Secretaria de Esporte. Então, a Secretaria de Esporte quando as coisas são feitas, senhor Presidente, eu sei porque fui Secretário é com muita garra mesmo, porque a gente quer muito, né? Então assim, a gente entende a dificuldade do município no momento, mas quando é feito, a gente tem que vir aqui parabenizar. Existe, senhor Presidente, problema em todo governo. Isso é normal. Nenhum governo é 100%. Ninguém ganha eleição com 100% de aprovação numa reeleição porque não agrada todo mundo. Inclusive esta Câmara, senhor Presidente, é uma eleição proporcional. Uma eleição da minoria. Pode ver que tem vereadores com mais votos que perderam a eleição, até Bilico teve mais voto que eu e perdeu a eleição, porque é um voto proporcional, é um voto da minoria, é um voto que todo mundo tem que ser escutado. E aqui, senhor Presidente, ninguém é obrigado a pensar como ninguém. Ninguém pode subir aqui e falar quem eu sou, como eu sou, porque a gente não pode confundir, senhor Presidente,



maturidade com submissão. A gente não pode confundir, senhor Presidente, falta de equilíbrio com equilíbrio e com ser submisso a alguém. Até porque, senhor Presidente, eu não preciso ser submisso a ninguém. Hoje, graças a Deus, eu tenho minha profissão. Eu estou aqui, amo ser político, amo ser vereador, serei candidato novamente. Daqui a quatro anos o povo vai ter a oportunidade de me julgar. Só que agora, senhor Presidente, eu não sou obrigado a pensar como ninguém aqui. E assim como nenhum dos senhores são obrigados a pensar como eu. Cada vereador tem a sua parcela de voto para pensar da sua forma. Até porque as denúncias que você recebe, talvez eu não recebo. E talvez a minha opinião do que é bom para você é ruim e para mim o que é ruim para você é bom. O problema é de cada vereador, senhor Presidente. Agora, não admito, senhor Presidente, que suba nessa Tribuna e me chame de submisso. Eu peço respeito com meu nome, eu peço respeito com essa Casa, eu peço respeito com todos os senhores vereadores. Porque aqui, a gente ser rotulado por outro amigo, fica muito chato, ainda mais que a gente que sempre se defende. Nós já somos bombardeados nas redes sociais, não somos? Como foi dito aqui nessa Tribuna? Então, imagina se a gente subisse aqui e ficasse falando da vida alheia. Então, peço respeito, senhor Presidente, mais uma vez, com meu nome, tá? Eu não quero que me chamem de submisso, eu não quero que me chamem de palhaço de alguém porque eu não sou, senhor Presidente, entendeu? Respeito muito cada um dos senhores vereadores aqui. Fui presidente, os senhores sabem disso, eu tive, inclusive, senhor Presidente, por parte de alguns vereadores, uma certa resistência de ser presidente, que eu entendo, porque eu tive alguns problemas na presidência da Câmara, desculpe, como vereador, por ter brigado, por ter falado. Mas, quando eu assumi esta cadeira, senhor Presidente, o senhor sabe, o vereador Antonio José sabe, como eu respeitei cada vereador aqui, e sempre fui do lado de todos os vereadores. Nunca deixei ninguém subir nessa Tribuna aqui e falar mal de vereador. O senhor é testemunha disso. Nunca deixei. Inclusive, tivemos aqui uma audiência, uma Comissão Processante, onde eu fiquei extremamente aborrecido com uma pessoa que veio aqui, brindou com um cafezinho, querendo dizer que ganhou da Câmara. O senhor lembra disso tudo. Então, senhor Presidente, aqui a gente tem que se unir porque lá fora a gente é bombardeado, e às vezes somos chamados de ladrão, somos chamados de outras coisas sem ter feito nada e sem ao menos ter como se defender. Então, se a gente subir aqui nessa Tribuna e eu começar a falar quem é o senhor, vai ficar chato a situação aqui e vai perder o controle. Então, senhor Presidente, eu peço muito respeito com meu nome ao vereador Jander, que não me cite mais como submisso ou da forma que ele pensa. Guarde para ele ou para qualquer pessoa a opinião dele sobre mim. Agora, quem tem que dizer quem eu sou, sou eu, tá bom, senhor Presidente? Desculpa o meu desabafo, nem ia falar sobre isso, fiquei realmente chateado de ter escutado, estava até no banheiro saindo. Até perguntei para o Banana se tinha sido o que eu escutei e ele confirmou. Então, eu não quero mais aqui que meu nome seja citado dessa forma, senhor Presidente, tá bom? Só para finalizar, senhor Presidente, que o senhor falou da Patrulha Maria da Penha, concordo plenamente, senhor. Porém, a Patrulha Maria da Penha tem que existir uma guarda municipal mulher, inclusive, na Patrulha Maria da Penha da PM tem que ter uma mulher. E na Guarda hoje de Duas Barras nós não temos uma mulher. Então, primeiro, para a gente fazer a Patrulha Maria da Penha teria que ter guarda municipal mulher. Mas concordo, parabéns aí pela sua indicação. Estou junto, sabe disso. Acredito que a Guarda tem que ter lá o seu treinamento específico para lidar com essa situação, porque quando tem um caso de Maria da Penha, o autor do crime é muito agressivo, está muito estressado. Então vai ter que ter a força moderada. Então, senhor Presidente, existe um treinamento, mas é super válido. Estou junto com o senhor aí, pode ter certeza que o que for para somar aqui, estou junto. Muito obrigado. Deus abençoe". Conclui o vereador. Com a palavra o vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: "Antes de continuar, eu até anotei isso aqui, Xim, para falar, para dar a voz a todos os vereadores, e no final eu falar. Mas como estou a frente desta Casa



como Presidente, eu mantive, eu anotei, vou passar para a nobre colega vereadora Wanderléia, o Jander também pediu a palavra, mas existe o regimento, existe o respeito, nos bastidores a gente conversa, e a gente precisa dar as mãos para união. Realmente eu concordo com o vereador Xim, o que ele disse, porque o vereador tem que respeitar o outro, né? O vereador Jander subiu nessa Tribuna cobrando a essa Casa de fazer alguma coisa. “Essa Casa tem que fazer alguma coisa”. E deixar claro para o vereador Jander que a gente ganha a eleição com o voto das pessoas que acreditam no nosso trabalho, então a gente tem que ser vereador, a gente tem que atuar no nosso mandato refletindo o que os nossos eleitores querem e não o que vossa excelência quer de cada vereador. “Ah, você tem que fazer alguma coisa, senhor Presidente”. Eu tenho que fazer alguma coisa a partir do momento que o meu eleitor me cobra, eu não tenho que ser atuante e fazer o meu mandato do jeito que vossa excelência quer que seja. Então eu vou deixar, vou pedir, né, para que a gente tenha respeito. Realmente, eu também não gostei. Eu ia falar isso no final, essa Câmara não foi submissa. Peço até a vossa excelência que coloque um requerimento em relação aos cargos que foram criados, para ver se todos os cargos foram ocupados porque a gente tem que defender a verdade. Criaram sessenta cargos, estão todos ocupados? Então que faça um requerimento para saber se todos os cargos estão ocupados encharcando a folha para justificar gasto agora. Então eu peço respeito, até porque eu vou ficar toda sessão falando que o senhor está cobrando desse governo, o que você nunca cobrou do governo que você fez parte. Hoje você está querendo uma saúde que você nunca cobrou do seu governo. Então, para não ficar uma sessão chata. Toda sessão a gente ficar batendo boca com o vereador, a gente tem que se unir para lutar pelo melhor do bibarense. Com certeza, críticas construtivas, críticas aqui a gente faz, eu faço ao Prefeito Bebeto também. Em relação aos jogos interestaduais, até falei na sessão passada que eu não sabia, até me chamaram lá no dia, eu não estava presente porque eu não sabia. Existe defeito, todo governo vai ter defeito. Todo governo vai ter defeito. E eu falo isso com certeza porque eu fui oposição. Em momento nenhum, na minha vida pública, questioneei qualquer vereador. Diz o que você pensa, você acha justo? Mas eu entendo perfeitamente que o artista que faz isso com você tentou me manipular também, mas ele nunca conseguiu. Então, por isso que hoje ele se distanciou. Muito cuidado até com as pessoas que você escuta para tentar te manipular. Mas então, eu nunca fui desrespeitoso com ninguém. Eu entendo perfeitamente que vossa excelência é oposição. A gente aqui está escutando. Toda sessão você chega com a sua demanda, que inclusive eu já congratulei suas palavras aqui, que a gente precisa ter um Secretário de Saúde exclusivo. Em momentos de crítica a gente congratula com você, os nobres colegas vereadores. Mas realmente eu peço para que não fique um trabalho chato porque aqui o que a gente fala, nessa Câmara, lógico que cada vereador levanta a sua bandeira, mas eu costumo dizer, na rua falam: “você viu a Câmara ontem?”. Ninguém fala do vereador que falou ali. Então, aqui, a Câmara é uma imagem só, então vamos tentar manter a ordem, o respeito com os nobres colegas de vereadores para gente manter uma imagem da Câmara bonita para os bibarrensenses, porque, afinal de contas, o que a gente cobrar e der resultado, quem ganha é a população. Então é por isso que eu peço, como Presidente dessa Casa, eu anotei para falar no final, mas como o Xim se adiantou ali e falou, eu congratulo com vossa excelência e a gente precisa respeitar, né, cada vereador e sobretudo o trabalho que cada um faz, porque o termômetro do nosso trabalho é nas urnas e é no júri popular, que é uma das coisas mais difíceis. Se não a mais difícil da minha vida, é passar pelo júri popular, ser julgado 24 horas trabalhando, lutando pela população. Isso que vossa excelência falou de carro. Eu carrego gente no meu carro para cima e para baixo todo dia. No governo do Fabrício, no governo Bebeto. Em momento nenhum eu falei isso aqui. O nobre colega Antonio José, a gente se esbarra na estrada quase todo dia levando paciente, que às vezes não, a gente entende que a saúde é um gargalo. Mas, se acompanha as sessões anteriores, eu cobrava coisas do Fabrício e cobro do Bebeto presencialmente, mas não fico falando em toda sessão, né? Porque eu entendo



perfeitamente a visão de vossa excelência Jander, mas eu, como Presidente dessa Casa, a gente precisa seguir o regimento interno e, principalmente, respeitar o trabalho e o mandato de cada um aqui. Então, se a Wanderléia permitir porque ela já havia pedido a palavra antes de vossa excelência só porque faz sentido na conversa. Você permite?”. Conclui o senhor Presidente. A vereadora Wanderléia de Jesus Teixeira assenta com a cabeça. Coma palavra o vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA (JANDER RAPOSO)**: “Senhor Presidente, todo o público presente. Eu gostaria que o senhor me falasse aonde que eu faltei aqui com a parte do regimento interno desta Casa. O senhor falou que tem um regimento interno, o senhor citou regimento interno, eu queria que o senhor falasse perante a todos aqui aonde que eu não cumpri o regimento interno desta Casa?”. Responde o vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: “Exatamente nessas atitudes que você está tendo. De cobrar de um vereador o que o vereador fala, o que o vereador defende. Exatamente nessa atitude porque existe o respeito. Só isso. No regimento interno, você falou ali na Tribuna Livre que essa Câmara é submissa, que você usou a Câmara”. Conclui o senhor Presidente. Retoma a palavra o vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA (JANDER RAPOSO)**: “Respeitando a todos os vereadores. Toda vez que eu usei a palavra submissa, a minha opinião, assim como o vereador Xim subiu e falou. Ele tem uma opinião, eu tenho uma opinião. A Tribuna é livre, eu tenho imunidade parlamentar, senhor Presidente. Eu não fugi em momento algum, eu não ofendi colega nenhum, eu falei apenas da minha opinião. Eu transmiti aqui o que a população me cobra na rua, o senhor está entendendo, senhor Presidente. Então, eu não acho que, em momento algum, eu ofendi nenhum colega vereador. Pelo contrário, ainda citei como exemplo a questão do carro que vossa excelência acabou de falar que, no governo passado eu não cobrava. Ainda citei que eu ficava indignado com o governo do Fabrício, e que avisei a ele que ele ia ter consequências graves e, portanto, eu fiz o meu papel aqui, reprovando as contas dele. Então, que vossa excelência falou que eu não cobrava do governo passado, não é verdade. O senhor me desculpa. Cobrava sim, e eu tenho como provar, porque é tudo gravado. E eu cobrei em vários momentos, principalmente a questão da saúde. Agora, vereador Xim, não faltei em nenhum momento com respeito à vossa excelência, nem pronunciei seu nome. Eu pronunciei de uma forma geral, assim, como um grito de até desespero, aliás, não é essa palavra, como um grito, mais como mais um pedido, né, como um apelo, que é sempre usado essa palavra aqui, como um apelo para que a gente se una para ver essas coisas que estão acontecendo no nosso município. Agora, cada um realmente tem a sua visão. Cada um realmente tem a sua visão. E a minha visão eu subi ali, e eu falei qual é a minha visão sobre o município e o que tem que melhorar no município. Agora, não faltei com respeito com nenhum dos colegas vereadores. Não foi essa a minha intenção, vossa excelência, pode ter certeza. Não infringi nenhuma parte aqui do regimento interno dessa Casa, assim como também não vou admitir, senhor Presidente, nenhum tipo de censura por parte de vossa excelência, nem por parte de nenhum outro vereador, porque o vereador ele tem imunidade para falar. Vereador Xim falou muito bem, foi feliz nas palavras. Ele pensa o que ele quiser, ele fala o que ele quiser. E eu subi, falei o que eu quis e falei o que eu penso sobre o que tem que ser mudado no nosso município, entendeu? Então, censura também não. Censura também não. Eu vou estar sempre aqui cobrando as coisas que eu achar, parabenizando nos momentos que o governo acertar, mas eu não vou aceitar também censura. Eu não vou aceitar nenhum tipo de pressão. Eu nunca, pressão nunca funcionou comigo, senhor Presidente, pelo contrário. Me desculpe, senhor Presidente, pelo contrário, parece que eu fico mais coisa ainda. Agora, por exemplo, tem que citar aqui uma questão do governo anterior que nós falamos de várias despesas, de vários cortes que estão sendo feitos, do que foi deixado aqui do governo anterior. Seis milhões e setecentos mil reais em caixa na Prefeitura, quatro milhões e seiscentos mil reais livres sem vínculo na Prefeitura, um milhão e quatrocentos mil reais na Secretaria de Educação, seiscentos e setenta e oito mil reais na Secretaria de



Saúde, restos a pagar setecentos e vinte e nove milreais. Isso aqui eu estou falando da auditoria. Isso aqui é um documento oficial. Setecentos e vinte e nove mil reais de restos a pagar. Ou seja, somando tudo que foi deixado pelo governo anterior, ainda sobrou para a Prefeitura um governo com mais de seis milhões de reais em caixa. Então, eu não posso admitir aqui que seja falado essas questões. Essa vai ser sempre o que eu vou colocar. Aliás, eu não posso admitir, não. É o que eu falei, os vereadores vão subir, vão falar, mas eu vou estar aqui defendendo e mostrando para a população o que eu acho que realmente é. É só isso, senhor Presidente. Mais uma vez, quero dizer que eu não falei com respeito com nenhum dos senhores eem momento algum descumpri nenhuma parte do regimento interno dessa Casa. Nem pretendo fazer isso, tá? Os senhores podem ter certeza. Só estou exercendo o meu papel aqui e gostaria também que vossas excelências respeitassem, né, e não tentassem, de maneira nenhuma, me censurar. Como eu posso dizer que eu me senti nesse momento. Eu não vou dizer que eu fui censurado, que eu fui impedido, mas eu tive neste momento o sentimento de uma tentativa de censura para que eu possa não estar falando de certos assuntos aqui. É só isso, senhor Presidente. Muito obrigado". Conclui o vereador. Coma palavra o vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: "Dando seguimento à sessão, só para ficar claro para os bivarrenses, para todos que estão nos acompanhando, os bivarrenses que nos acompanham pelo TV Câmara Online, momento nenhum, né, eu, como Presidente dessa Casa, vou censurar absolutamente nada. O que eu disse aqui na minha fala é só para a gente seguir o regimento interno e, principalmente, o respeito ao colega do lado. E a Tribuna Livre, a pessoa pode falar o que quiser, mas o júri popular e o nosso mandato, ele é julgado nas urnas. Cada vereador defende o que acha, o que os seus eleitores cobram. E é isso que eu peço nesta Casa, peço só respeitoaté porque na discussão dessa não tem fundamento algum e não vai ter resolutividade nenhuma. Então, é só mesmo, eu, como Presidente dessa Casa, peço respeitoao mandato de cada um, e se tiver que cobrar, que cobre do Prefeito, que é dever de cada vereador cobrar do Prefeito e não do colega que está sentado ao lado". Conclui o senhor Presidente. Com a palavra a vereadora **WANDERLÉIA DE JESUS TEIXEIRA (PROFESSORA WANDERLÉIA DE JESUS)**: "Senhor Presidente, quero pedir autorização para falar da cadeira. Senhor Presidente, colegas vereadores, Secretários aqui presentes, Secretário de Gabinete, Secretário de Meio Ambiente, assessores, munícipes que nos acompanham em casa pela TV Câmara Online. Eu quero pegar um gancho na fala dos colegas que me antecederam para dizer o seguinte, eu não concordo com a fala do nobre colega Jander quando ele diz em "Câmara submissa". Eu não me incluo, como diz o ditado, a carapuça não me serviu. Eu não me incluo nesse "todo" que ele disse. O senhor não pode generalizar. Eu, como vereadora eleita pelo povo, estou nesta Casa representando o povo, eleita no partido do Prefeito atual, companheira, mas em momento nenhum eu deixei de cobrar algo que fosse cobrada pelos meus eleitores. Várias vezes já subi nessa Tribuna para falar das coisas boas e para falar das falhas, e entrei com pedido de informação. Nós estamos vivendo em um país democrático, a gente pensa de forma diferente, podemos falar e temos que ser respeitados. Então, eu não me sinto incluída na palavra de vossa excelência com a questão de submissa. Estou nesta Casa, não devo nada a ninguém e não estou aqui preocupada se o Prefeito vai receber um pedido de informação, etc e tal. Eu quero dizer o seguinte, o senhor é um fiscalizador do povo. Se o senhor está recebendo esses questionamentos, eu sugiro que o senhor traga esse pedido de informação para a Casa, que com certeza terá o meu voto favorável, e que faça as devidas denúncias. Porque, se o vereador recebe as denúncias e verifica que são reais, que tome as medidas cabíveis, que faça as denúncias na Câmara, que traga pedido de informação, que leve para o Ministério Público, que tome as medidas cabíveis. Então, quero dizer o seguinte, jamais eu me sinto incluída aí na palavra do colega. Bom, com relação ao projeto do Vale Feira, é um projeto da Câmara, da Mesa Diretora, mas lógico, de todos os vereadores, com certeza um projeto muito feliz, que vai movimentar, ajudar os produtores rurais, ajudar na alimentação do funcionário. Então,



realmente é um projeto muito feliz e quero sugerir ao Prefeito que também leve esse projeto para a Prefeitura, para que os nossos funcionários também tenham esse incentivo para uma alimentação mais saudável e também incentivem a economia local. Com isso, vai valorizar e colaborar muito com os produtores. Nós sabemos da dificuldade. Lógico que a Câmara tem um número muito menor de funcionários comparado à Prefeitura, nós sabemos disso, mas que seja estudada a possibilidade de dar esse incentivo também para os funcionários da Prefeitura, que além de ajudar os funcionários, também vai estar ajudando a economia local, ajudando nossos produtores, que são pessoas que lutam muito, que trabalham e fazem a diferença. Então, fica aí o meu pedido ao Executivo para que seja estudada essa possibilidade. Com relação ao pedido de Moção de Aplausos do colega Jojo para a senhora Neide, eu deixo aqui a minha palavra de total apoio. A senhora Neide é uma pessoa que vem trabalhando já há muito tempo, e a gente vem observando, realmente é uma pessoa que tem empatia e que busca atender todas as pessoas da mesma forma. Realmente qualquer horário que procurem por ela, ela atende, ela está ali. E é de pessoas dessa forma que nós precisamos. Que tenhamos mais Neides no nosso município. Realmente ela é merecedora dessa Moção de Aplausos, então, eu deixo aqui a minha palavra de apoio. E quero aproveitar também para, na próxima sessão, pedir ao Presidente para entrar com uma Moção de Aplausos ao senhor Dindin, do restaurante, pela festa realizada no Dia das Crianças. É uma festa totalmente aberta, mais de 500 crianças participaram este ano. Então, assim, a gente tem que lembrar, valorizar e parabenizar o senhor Dindin e sua equipe, que é uma equipe familiar e que já faz há muitos anos essa festa em prol das crianças, sem distinção. Toda e qualquer criança que chega é bem recebida, e realmente é uma festa muito bonita, merece nossos aplausos. Bom, eu vim aqui aproveitar também, gente, é muitas questões, convidar para audiência pública amanhã do PREV. Realmente o Betinho trabalha com transparência, está sempre disposto a orientar, a esclarecer todo servidor, todo munícipe, qualquer dúvida. Ele faz o trabalho itinerante, passa em todas as repartições públicas, e é muito importante que os servidores participem, né? Então, amanhã, a partir de 9 horas da manhã, então está aí mais uma vez o convite. E parabenizar o Betinho pelo seu trabalho. Mas hoje eu tinha planejado apenas falar na Tribuna sobre a minha preocupação com o trânsito do nosso município. Hoje quero tratar de um tema que tem impactado diretamente o nosso dia a dia, o trânsito no centro da nossa cidade. Todos nós que vivemos aqui sabemos o quanto tem sido difícil circular e, principalmente, encontrar o local adequado para estacionar. O centro de Duas Barras vive um momento de verdadeiro transtorno. A cada dia que passa, a situação se agrava, carros parados em locais impróprios, ruas congestionadas, pedestres sem segurança e motoristas perdendo tempo e paciência. É claro que algo precisa ser feito. Precisamos de um estudo sério e detalhado para organizar e regularizar o trânsito da nossa cidade. Porém, mais do que simplesmente aplicar medidas punitivas, eu acredito firmemente que a solução passa pela educação no trânsito. Sou e sempre serei adepta de um trabalho educativo, de orientação e conscientização. Nosso povo é ordeiro, trabalhador e, acima de tudo, um povo de bom caráter. Tenho certeza de que, com um programa de educação para o trânsito, com campanhas de informação e diálogo, conseguiremos resultados muito melhores do que com a simples aplicação de multas e etc. Não sou favorável à implantação de multas em nosso município neste momento, primeiro porque acredito na capacidade de mudança do nosso povo quando é bem orientado; segundo porque vivemos em um município pequeno, onde todos se conhecem e a maioria quer fazer o certo, só precisa de orientação; terceiro, e talvez o mais importante, porque o nosso povo já é muito sofrido, sobrecarregado por muitos impostos e cobranças, e levar mais encargos financeiros para um povo que já luta tanto para sobreviver não é, a meu ver, o caminho mais justo. O que precisamos, e peço com urgência, é organizar o trânsito, criar novas vagas de estacionamento em locais adequados e planejar melhor o uso dos espaços públicos. Se olharmos com atenção, veremos que o número de veículos em Duas Barras aumentou muito nos últimos



anos e o número de vagas continua o mesmo. Está aí, acredito, o ponto central do problema sem vagas suficientes as pessoas acabam estacionando onde podem e, muitas vezes, em locais indevidos. É claro que sempre existem alguns que se excedem e desrespeitam as regras, mas é importante dizer, esta é a minoria. A maioria dos nossos motoristas é formada por cidadãos de bem, que só querem ter condições adequadas para ir e vir. Para aquela pequena parcela que insiste em não respeitar, existem outras formas de agir, outras medidas corretivas que não necessariamente passam pela multa. Podemos aplicar advertências, campanhas, ações educativas nas escolas, palestras e até apoio das nossas forças de segurança para orientar antes de reprimir. Por isso, deixo aqui o meu apelo, que possamos, juntos, Executivo, Legislativo e comunidade, pensar em um plano de mobilidade urbana que priorize a organização, a educação e o respeito. Duas Barras é uma cidade acolhedora, de gente boa, e acredito que, com diálogo e boa vontade, conseguiremos solucionar esse problema de forma humana, sensata e eficiente. Realmente, nosso município hoje passa por grandes problemas com trânsito, e quando se fala em solução de trânsito, logo se pensa em punição e multas. Nosso povo é um povo ordeiro, um município pequeno, de trabalhadores. Eu, como educadora, acredito muito na força da educação. Em educar o povo. Essa é a minha proposta. Venho pedir ao Prefeito que viabilize a possibilidade de reorganizar nosso trânsito. Nossa cidade pode ser uma cidade modelo de organização no trânsito, de respeito, sem necessariamente ter que punir nossos trabalhadores. Como eu disse, se pararmos para pensar, há alguns anos atrás o número de automóveis era muito menor do que hoje. Hoje, o número é exorbitante, e o número de vagas continua o mesmo. Então, as pessoas realmente ficam sem ter onde parar. Às vezes, você quer parar o carro para ir padaria e não tem local. Isso força, às vezes sem querer, que o motorista acabe estacionando em lugar errado, não que ele esteja certo, mas por falta de opção. Nós também temos que pensar na possibilidade para que o motorista tenha um local adequado para estacionar. Que seja estudada essa possibilidade antes de se pensar em multas. Então, o que venho pedir hoje é que seja estudada uma forma de educar nosso trânsito. A nossa cidade, o nosso povo é um povo trabalhador, de bom caráter, e com certeza irá respeitar as regras. Precisamos trabalhar na educação. A educação é a base de um país. A educação é a base de tudo. Mais uma vez, deixo aqui o meu pedido para que possamos, juntos, pensar em uma solução que seja respeitosa e educativa. Só isso, senhor Presidente". Conclui a vereadora. Coma palavra o vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: "Antes de franquear a palavra só para fazer coro, com a nobre colega vereadora Wanderléia disse em relação ao Vale Feira. Até nisso eu pensei, que, já tem uma indicação minha lá quando o Vale Feira foi efetivado. Quando ele for aprovado e regulamentado, logo em seguida já tem indicação, que vai estar o corpo do projeto, seguindo para o Prefeito, para ele apenas acompanhar. Então, só para dizer a Wanderléia que já tem indicação minha, que até nisso eu pensei, juntamente com o setor Jurídico. Parabenizar o Betinho também, que já falei com ele hoje, e que não vou conseguir estar presente. Ano passado eu estive lá na audiência pública que ele faz todo ano prestando contas. Parabenizar por estar abrindo e mostrando transparência com os funcionários e com toda a população. Em relação à regulamentação do trânsito, isso também foi falado na reunião de segunda-feira, em Quissamã e antes de começar a multar, de entrar nessa parte de penalizar quem está errado, existem critérios a serem seguidos, e um dos critérios é educar a população, não só os que já dirigem, mas começar nas escolas. Então, antes de multar, tem que ser feito esse ensinamento e toda a reeducação no trânsito com as pessoas que já dirigem e com as crianças. Além disso, é preciso criar o guarda de trânsito. O Prefeito precisa enviar para a Casa um projeto criando um agente municipal de trânsito para organizar o trânsito, para a Casa aprovar. É um passo a passo. Com a reunião de segunda-feira, demos o pontapé inicial para levar toda essa demanda para o Executivo". Conclui o senhor Presidente. Com a palavra o vereador **JOVERSON DE SOUZA LOPES (JOJO DO ZIQUE)**: "Senhor Presidente, peço permissão para falar



daqui mesmo. Antes de mais nada, gostaria de parabenizar a colega vereadora Wanderléia pela indicação do Dindin e, pedir, se possível, Vereadora, porque no meu caderninho de anotações de moções e indicações, eu já tinha anotado fazer esse pedido para ele pelo trabalho que vem fazendo há muitos anos. Então, se vossa excelência permitir gostaria de estar assinando junto. Outra coisa que queria citar, eu sou aliado do governo, sim, mas não sou subordinado a ele não. Eu sou aliado porque concordo com a maneira que o Beбето vem trabalhando, com a maneira que ele pensa. Não concordo com tudo que vem acontecendo, assim como várias pessoas que votaram comigo não concordam com a maneira que eu trabalho. Não tem como agradar todo mundo, mas é nítido que houve uma melhora muito grande. Vou dar o exemplo da viagem, no ano passado, no período eleitoral, quando rodamos as casas, assim como os senhores fizeram também, a maior reclamação que tive foi em relação a pacientes oncológicos e de hemodiálise, que muitas vezes, na véspera da viagem do tratamento, não eram avisados de que não teriam transporte, e muitas vezes nem eram avisados. Conversando com os mesmos, graças a Deus, alguns não necessitam mais de tratamento, mas outros continuam, e eles têm me relatado, porque continuo visitando a casa deles, que melhorou muito. Então, se a população me fala que melhorou, as pessoas que utilizam falam que melhorou, eu não posso vir a Tribuna e falar algo diferente. Respeito plenamente a opinião do senhor, Vereador. Se o senhor trouxe aqui foi porque o senhor foi cobrado em relação a isso. Da mesma maneira que desejo ter a minha opinião respeitada. Se estão trazendo que está funcionando, eu não posso falar algo diferente. Em relação à Neide ter citado a falta de gasolina, comigo ela não citou. A dificuldade que já me foi relatada tanto por ela quanto pelo João, deixando claro que ela não trabalha sozinha, trabalha com João, que eu não citei elogiando hoje porque já está tramitando na Casa uma Moção de Aplausos para ele. Então, como o Vereador que oferecer essa Moção, eu acho justo também que ele fale sobre a pessoa. Mas o que eles relatam, às vezes, é na dificuldade, por exemplo, de um paciente ter um tratamento no Rio e outro em Itaperuna, sentido contrário. Existe essa dificuldade, mas tem funcionado. Os pacientes não têm ficado sem carro. Eu tenho conversado constantemente com eles, assim como os pacientes também e os que chegam até mim têm elogiado. Outra coisa que queria citar, o SPAM, que eu venho defendendo muito. Eu defendo porque utilizo o serviço do SPAM. Eu estou semanalmente conversando com a população. Vou ao SPAM, converso com o Francisco, que é o Chefe, pergunto como são as coisas e procuro ver e estão funcionando. Converso com a população antes do atendimento e depois. Então, se também estão elogiando o serviço, não posso fazer diferente a não ser elogiar. A nossa função é sim cobrar o Prefeito, cobrar o Executivo, mas quando funciona, temos obrigação, ao meu ver, de elogiar também. Quando tiver que cobrar, vou cobrar. Já fiz algumas cobranças ao Prefeito no Gabinete, conversando com ele, e tem sido atendido, assim como todos os senhores têm sido também, eu acredito. É nítido que tem coisas que precisam mudar, na minha opinião sim, mas a melhora tem sido muito grande. Eu continuo acreditando no trabalho dele e nos demais Secretários também. Só isso". Conclui o vereador. Com a palavra o vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA (JANDER RAPOSO)**: "Senhor Presidente, permissão para falar aqui. Senhor Presidente, o vereador Jojofalou aqui agora que foi no SPAM e que tem que elogiar, que acompanha junto com o Francisco e que o serviço lá está funcionando. Eu vou colocar o áudio mais uma vez do Francisco para que vossa excelência possa compreender que o serviço não está funcionando. O vereador reproduz áudio no celular, que tem o seguinte conteúdo: "Minha amiga, deixa eu te falar, a gente está dando uma seguradinha nos exames porque a gente está com a despesa muito alta e o Prefeito pediu para gente dar uma segurada boa. Tá bom. Mas eu vou deixar separadinho aqui seu nome aqui que assim que a gente começar a marcar eu coloco a sua no meio também, tá bom?" Então, só mais uma vez para registrar essa situação que aconteceu no SPAM e para dizer a vossa excelência, que, uma vez, eu tive aqui um pequeno embate com o vereador na época, o Kinka, quando eu falei, quando foi feita uma comparação do governo do Luiz Carlos com o governo



do Dr. Alex, e aí eu falei que não se pode usar o governo do Dr. Alex como parâmetro, porque foi um governo horrível para o nosso município. E hoje, na minha opinião, a mesma coisa eu falo, não se pode usar, principalmente, o que aconteceu no final do governo do Fabrício como parâmetro para o que a gente tem hoje, com dez meses de governo, uma votação massacrante, uma expectativa altíssima da população por uma mudança, por uma gestão que realmente não fizesse só o básico, que realmente fizesse as coisas que foram prometidas na campanha. Então, eu quero registrar esse tipo de comparação, na minha opinião, com o Fabrício, que o governo que vossa excelência participou, que eu também participei, mas infelizmente não deu certo. Tanto que, no final, nós saímos do governo, cada um tomou seu rumo. Estamos aqui, graças a Deus, defendendo a população. Então, queria deixar isso registrado. Também falar aqui ao senhor Presidente, que quando eu perguntei aonde que eu infringi o regimento interno da Casa, e o senhor me respondeu: “Está vendo, o senhor agora está me faltando com respeito”. Eu não acho que isso é faltar com respeito. Perguntar a vossa excelência aonde infringi o regimento interno, eu chamo isso de diálogo. Eu acho que isso é debate. Então, eu queria saber, em qual momento vossa excelência pode falar que eu falei com qualquer questão hoje ou em qualquer outro dia no regimento interno dessa Casa de Leis? Dizer com relação ao PREV, esse é o meu terceiro mandato, a gente já sabe que vai ser falado na reunião do PREV. Nós que estamos aqui há um tempo já sabemos que vai ser falado que os RPAs não podem mais continuar. Então, vossa excelência sugeriu um requerimento para saber quantos dos cargos comissionados estão sendo ocupados, que, na época, o vereador Rafael, em alguma sessão passada, justificou que foram criados esses cargos por uma determinação que não poderia ter mais RPAs, certo? Eu gostaria que incluísse junto quantos RPAs tem na Prefeitura, quanto é pago mensalmente de RPA, porque isso vai de encontro totalmente ao que vai ser tratado nessa audiência pública amanhã com o Betinho, que eu tenho certeza, que vai novamente tocar no assunto seríssimo que é o concurso público, que tem que acontecer no nosso município. Eu não tenho dúvida que o principal tema que será abordado será o concurso público. Ele vai pedir: “Pelo amor de Deus, gente, façam alguma coisa. Ajudem a gente porque senão o PREV não vai aguentar”. E só para encerrar, senhor Presidente, para que não reste dúvida, para que fique bem claro, quando eu falei da palavra submissão, eu até me incluí. Eu falei hoje o que a gente vê na rua é uma Câmara submissa. Eu me incluí nisso, porque eu também sou cobrado sobre isso. Então, eu falei de uma questão de modo geral, sem querer ofender ninguém, logicamente. Estou esclarecendo aqui que também me incluo nessa questão da submissão, chamando atenção dos nobres colegas, com todo respeito, da posição de cada um sobre a questão de a gente estar aqui realizando o nosso papel. O senhor fala, senhor Presidente, muito que o maior julgamento é nas urnas, né? O senhor falou isso acho que três vezes hoje que o maior julgamento é nas urnas, e todos os vereadores que estão sentados aqui foram julgados nas urnas. Por isso estamos debatendo e por isso temos competência para tratar esses assuntos. Se eu não tivesse sido julgada nas urnas, não tivesse sido eleito, senhor Presidente, com certeza eu não estaria aqui falando sobre esses assuntos. Então, só para deixar claro para os senhores, mais uma vez, que eu quero sim uma Câmara unida. Vou estar parabenizando nos momentos que o governo acertar, mas eu preciso apontar os defeitos e o que a população me passa. E tenho muita prova, senhor Presidente, porque, volto a dizer sessão é online, do quanto eu cobrei o governo passado, principalmente na área da saúde, principalmente dos assuntos que eu abordei aqui hoje, que foi questão de combustível, que foi questão de deixar paciente para trás. Então, é só isso, senhor Presidente. Muito obrigado mais uma vez pela oportunidade”. Conclui o vereador. Com a palavra o vereador **RAFAEL DA SILVA FERNANDES (RAFAEL DE ZÉ RONALDO)**: “Peço permissão para falar daqui. Então, eu gostaria de falar com vossa excelência que talvez tenha acontecido uma infelicidade de interpretação. Eu acredito que o uso que vossa excelência não tenha falado com a intenção de ofender ninguém. Eu acredito muito nisso. Mas quero dizer também que eu não me incluo nessa submissão. Foi o



Rio de Janeiro
Municipal de Duas Barras
Legislativo

que o vereador Dannyel falou, a gente cobra muito o Prefeito, a gente tem acesso ao Gabinete, então a gente faz essas cobranças diárias. Respondendo ao que o senhor colocou ali sobre os cargos. No dia 21 de janeiro, recebemos um e-mail do Ministério Público, eu estava à frente da Pasta como Secretário de Governo, que não poderia ter RPAs, e todos sabem da quantidade de efetivos que temos hoje no município. É muito pouco. Concorde, temos que ter o concurso urgente, e nós estamos cobrando isso. Estou no pé do Prefeito o tempo inteiro para falar disso, não tem uma semana que eu passe sem cobrar ele esse momento. Eu concordo com algumas falas que me antecederam, concordo com as críticas. As críticas até que o senhor mesmo apontou. As críticas ajudam a gente a melhorar o trabalho. Então assim, temos que melhorar, temos que avançar, mas quando há essa discussão pessoal, quem perde é a população. Então, quando a Câmara aqui se unir e a gente começar a fazer apontamentos e criticar, porque isso faz parte, a gente tem que criticar, temos que fiscalizar. Só que, quando a gente se unir e apontar de forma construtiva, acho que a gente vai avançar. Esse é o objetivo de todo mundo que está aqui. Nós fomos eleitos para isso, para apontar e fiscalizar, ajudar o governo. E eu até gostaria de fazer um convite, agora, no mês de novembro, os vereadores que quiserem fazer parte, estou fazendo uma caravana para Brasília, para a gente poder ajudar nesse repasse do município, para cobrar lá em Brasília também junto aos Ministérios. “Ah! Eu tenho mais intimidade com um Deputado federal. Eu tenho mais com outro”. Estou indo para o gabinete do deputado Áureo Ribeiro, que abriu as portas e tem ajudado demais o nosso município, principalmente na cultura. Então fica o convite para todos os vereadores, para ajudar nesse repasse. A gente sabe das dificuldades do governo, foi o que o vereador Xim disse muito bem, dificuldade todo governo vai ter, a gente terá que apontar essa dificuldade e tentar melhorar, para que a gente possa acertar. Ninguém aqui torce pelo desastre do governo, acredito que todos aqui torcem para que dê certo. Eu não quero ver ninguém sofrendo na porta do hospital, pelo contrário, quero ver todo mundo feliz pelo serviço prestado. Sei que não conseguimos agradar a todos, mas temos que ter o objetivo de dar certo. Só isso, senhor Presidente, por enquanto”. Conclui o vereador. Com a palavra o vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA (JANDER RAPOSO)**: “Senhor Presidente, uma parte só para fazer uma observação com relação à fala do nobre colega vereador Rafael. Ele falou que estava à frente da Secretaria de Governo, e teve uma determinação do Ministério Público que não podia ter mais RPAs. Só que anteriormente a essa determinação já existia uma determinação do Ministério Público que não poderia mais criar nenhum tipo de cargo comissionado. Ou seja, os cargos que foram criados aqui, que na época eu alertei sobre essa determinação do Ministério Público, foram contra essa exigência, essa determinação do Ministério Público. Na verdade, o que o Ministério Público exige hoje do município é a questão realmente do concurso público, que temos que bater nessa tecla, que amanhã será assunto de reunião. Só para fazer essa observação, para que não fique assim: “Ah! Não pode ter RPA, mas mandou botar cargo comissionado”. Não foi assim. Isso foi uma opção do Prefeito, ele optou por ser talvez mais fácil dessa maneira, menos burocrático, diante do início do governo, mas a gente tem que se concentrar e começar a cobrar sobre esse concurso, que tenho certeza será uma das principais pautas da reunião de amanhã. Só essa observação, Vereador”. Conclui o vereador. Com a palavra o vereador **RAFAEL DA SILVA FERNANDES (RAFAEL DE ZÉ RONALDO)**: “Então, essa opção dos cargos, vossa excelência, a gente tinha que fazer isso por só tínhamos três efetivos no prédio. Como a gente cobra aqui também que é humanamente difícil um Secretário acumular duas pastas, na Prefeitura para tocar tudo com três funcionários efetivos também era muito difícil. Então, foi a saída. Foi o que falei na Tribuna fiquei 40 dias atendendo e respondendo ao Ministério Público porque não tinha funcionários. E a gente até então não podia, depois foi estudado, foi feito um TAC, foi feito RPA. Quando veio para cá, eu estava presente. Foi o Procurador Sandro que fez, excelente profissional. Eu o admiro muito pela simplicidade, educação e competência. É o que eu falo, a gente tem que avançar. Estamos aqui, vamos



Rio de Janeiro
Municipal de Duas Barras
Legislativo

olhar para frente, vamos tentar avançar, vamos cobrar sim o concurso público. Sou super a favor, temos que organizar. O Bebeto está ciente disso, está muito bem-intencionado, e a gente vem cobrando a ele muitas vezes. Foi o que falei, temos oportunidade, e o senhor também pode chegar à Prefeitura, ele vai te atender, tenho certeza, num bate-papo porque é produtivo para gente. Estamos aqui pelos munícipes, para entregar o melhor para nosso município. Está bom, só para congratular. Obrigado". Conclui o vereador. Com a palavra o vereador **MARCO PONTES DE MENDONÇA (MARCO LAFAETE)**: "Boa noite senhor Presidente, colegas vereadores, vereadora Wanderléia, público presente, Secretários que estão prestigiando esta noite e quem nos assistem pela TV. Senhor Presidente, isso é uma opinião minha e cada vereador tem a sua opinião, eu acho que temos que nos unir ao Prefeito, não ficar dando pedrada, senão não vamos conseguir tocar a cidade. Acho que temos que nos unir a ele. Se ficarmos dando pedrada daqui a pouco ele não vai querer ser Prefeito mais e vai passar o cargo para um dos vereadores porquê dessa forma não tem como. Eu acho que temos que nos unir e ajudar o Prefeito a tocar a cidade para frente. Outra fala que queria comentar, o vereador Jander falou na Tribuna que talvez só ele seja procurado pela população para reclamações. Nós também somos procurados, Vereador. Sabe por que? Essa indicação da guarda no CIEP Monnerat, eu fui procurado por alguns alunos, houve confusão lá, por isso fiz essa indicação hoje. Somos procurados também. Não é porque somos da base do governo e o senhor é da oposição não. Somos procurados também. Por enquanto é só, senhor Presidente". Conclui o vereador. Com a palavra o vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: "Encerrando o momento da Tribuna Livre, deixando claro para toda a população que esta Casa, sob a minha presidência, de forma alguma vai tentar censurar qualquer fala de Vereador, assim como nobre colega vereador Jander disse. E por isso fica explicado e claro, que ele retornou à Tribuna Livre mais de seis vezes e teve voz em todas elas. O compromisso desta Casa é com o bivarrense, é com a transparência, com a voz da população e para dar resultado, de fato, ao que o bivarrense quer que é uma condição de vida melhor". Conclui o senhor Presidente. Não havendo mais interesse de fazer uso da Tribuna Livre, o senhor Presidente passou a **ORDEM DO DIA NA PAUTA DE VOTAÇÃO**. Abrindo a Ordem do Dia, o senhor Presidente levou o **REQUERIMENTO Nº 35/2025**, em discussão, não havendo interesse em discussão, levou em **única votação nominal**. Os vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Guilherme Soares de Oliveira, Marcos Antônio Fernandes e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADO** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou a **MOÇÃO DE APLAUSOS Nº 21/2025**, em discussão, não havendo interesse em discussão, levou em **única votação nominal**. Os vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Guilherme Soares de Oliveira, Marcos Antônio Fernandes e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou a **MOÇÃO DE APLAUSOS Nº 22/2025**, em discussão, com a palavra o vereador **Rafael**: "Senhor Presidente, eu tinha pedido para assinar junto. Parabéns, Jojo". Conclui o vereador. Com a palavra o senhor **Presidente**: "Eu ia usar também o momento da discussão da Moção para pedir para estar assinando junto. Parabenizar porque realmente é merecida. Ela, o João e toda equipe lá que está sempre empenhada e sempre ativa para resolver o problema. Independente de feriado, final de semana. Então, quero estar assinando junto também". Conclui o senhor Presidente. Com a palavra o vereador **Xim**: "Eu também quero assinar juntamente". Conclui o vereador. Com a palavra o vereador **Jander**: "Eu também quero assinar, excelência". Conclui o vereador. Com a palavra o senhor **Presidente**: "Então em nome de toda Casa. Justíssima e merecida homenagem". Conclui o senhor Presidente. Com a palavra o vereador **Antonio José**: "Senhor Presidente, eu também gostaria de parabenizar o Vereador pela Moção. Já falei sobre a Neide aqui nessa Casa, então, se o Vereador permitir,



Rio de Janeiro
Municipal de Duas Barras
Legislativo

queria assinar junto". Conclui o vereador. Com a palavra o vereador **Marco Lafaete**: "Senhor Presidente, parabeno o Vereador pela indicação. Excelente indicação. A Neide é merecedora. Essa valeu a pena". Conclui o vereador. Não havendo mais interesse em discussão, levou **única votação nominal**. Os vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Guilherme Soares de Oliveira, Marcos Antônio Fernandes e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou a **INDICAÇÃO Nº 83/2025**, em discussão, com a palavra o vereador **Rafael**: "Senhor Presidente, gostaria de parabenizar pela indicação. Já compactuei com você que se precisar da emenda para gente conversar. A gente vai ter essa reunião semana que vem para conversar sobre as emendas impositivas. E se eu puder assinar junto". Conclui o vereador. Com a palavra o vereador **Jander**: "Se puder incluir junto na pauta da reunião". Conclui o vereador. Não havendo mais interesse em discussão, levou **única votação simbólica**, sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou a **INDICAÇÃO Nº 133/2025**, em discussão, não havendo interesse em discussão, levou **única votação simbólica**, sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou a **INDICAÇÃO Nº 135/2025**, em discussão, não havendo interesse em discussão, levou **única votação simbólica**, sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou a **INDICAÇÃO Nº 136/2025**, em discussão, não havendo interesse em discussão, levou **única votação simbólica**, sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou a **INDICAÇÃO Nº 137/2025**, em discussão, em discussão, com a palavra o vereador **Rafael**: "Senhor Presidente, gostaria de parabenizar ao Xim pela indicação e gostaria de pedir para assinar junto. Eu tinha uma ideia, quando eu estava à frente da Pasta, da gente estender esses bebedouros. Colocar na Praça, colocar em Monnerat também, entendeu? Eu não sei se o senhor também tem essa vontade de estender esses bebedouros e colocar assim porque gera mais qualidade de vida para todos nós". Conclui o vereador. Com a palavra o vereador **Jojo**: "Senhor Presidente, só uma dúvida. Falei com o Rafael e a gente também tinha o interesse em colocar na praça de Monnerat. A gente poderia acrescentar nessa sua indicação esses locais ou mantém nosso pedido separado para a praça de Monnerat?". Conclui o vereador. Com a palavra o vereador **Xim**: "Se quiser pode colocar tudo junto". Conclui o vereador. Com a palavra o senhor **Presidente**: "Então, eu sugiro, como eu disse até nas últimas sessões, fazer outra indicação para ter uma justificativa, para chegar no Prefeito com justificativa e assina todo mundo junto". Conclui o senhor Presidente. Com a palavra o vereador **Jojo**: "Então, gostaria de pedir, Vereador, para assinar junto. E pedir que os senhores assinassem na nossa indicação também". Conclui o vereador. Com a palavra o vereador **Xim**: "Está aberto a todos os vereadores". Conclui o vereador. Não havendo mais interesse em discussão, levou **única votação simbólica**, sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Nada mais havendo a tratar, encerrou a presente sessão ordinária, convidando a todos para a próxima sessão ordinária que irá ocorrer no dia 30 de outubro, quinta-feira, às 19 h. Em seguida pediu que lavrasse a presente ATA que vai assinada por mim, _____ Primeira Secretária, pelo Presidente e pelos demais Vereadores. Duas Barras (RJ), 23 de outubro de 2025.

Dannyl Fernandes Costa Tostes
Vereador/Presidente

Antonio José Feuchard do Couto
Vereador/Vice-Presidente

Wanderléia de Jesus Teixeira

Marcos Antonio Fernandes



Rio de Janeiro
Municipal de Duas Barras
Legislativo

Vereadora/ 1ª Secretária

Vereador/ 2º Secretário

Guilherme Soares de Oliveira**Jander Raposo da Silveira**

Vereador

Vereador

Joverson de Souza Lopes **Marco Pontes de Mendonça**

Vereador

Vereador

Rafael da Silva Fernandes

Vereador